

tinho e D. Isabel a velha, / de quem também nasceu D. Ignez de Almeida, que casou com Domingos Paes Ferreira, (1) filho do Dr. Francisco Paes Ferreira, natural de Évora, e sua mulher D. Maria da Rocha, natural de Lisboa; neto paterno de Pedro Lopes de Souza Bacoso, natural de Évora, e de sua mulher Dona Philippa Ferreira Pechim (Pedro Lopes tirou braço em 1643); neto materno de Bento da Rocha Gondim, natural de Lisboa.

Aqui damos a descendência de Antonio de Mariz pelos seus dois filhos (2) o Dr. Diogo de Mariz e D. Ignez de Almeida, qual a achamos nos papéis do Dr. Francisco de Macedo Freire de Azeredo Coitinho, capitão-mór de Cabo-frio e descendente d'essa família:

I. Do Dr. Diogo de Mariz Loureiro e sua mulher D. Paula Rongel de Macedo, nasceu entre outros filhos (3) D. Maria de Mariz, que casou com o Dr. João Gomes da Silva, Capitão de Infantaria e das fortalezas de S. Antonio, na Bahia, e de S. João, no Rio de Janeiro, Provedor da Fazenda Real, Juiz dos Orphãos da cidade do Rio de Janeiro, de quem teve entre outros filhos, D. Catharina da Silva Sandoval (*alibi*, D. Catharina Pereira de Mariz Sandoval), que casou com o Coronel Francisco Sodré Pereira, Moço Fidalgo da Casa Real, Coronel de um regimento pago do Rio de Janeiro, filho de Duarte Sodré Pereira, Senhor de Aguas Bellas, casado com D. Guiomar Ramires, *alibi* G. de Souza, e cuja ascendência avóenga vamos achar na *Corographia Portuguesa* do P. Antonio Carvalho lho da Costa, tom. 3.º, pág. 148 da ed. de Braga, de

D. Maria de Mariz, mulher de Thomé de Alvarenga (4. D. Ignez de Almeida, mulher de Domingos Paes Ferreira); 4.º D. Isabel Velho de Mariz; 5.º Francisco de Mariz Loureiro; 6.º (natural) Theodoro Ebona (?).

(1) Domingos Paes Ferreira era filho do Dr. Francisco Paes, casado com D. Maria da Costa, filha de D. Isabel Velho, mulher de Christim da Costa, e filha de Antonio de Mariz, de quem vinha ser bisneto. Não se havia de ter casado com uma tia-avó, como seria Ignez de Almeida. Esta Senhora é dos fins do século 500, e Domingos Paes Ferreira dos fins do século 600. Há quasi 100 annos de differença entre elles.

(2) Ver si também foi filho o prelado do Rio de Janeiro, Antonio de Mariz Loureiro, de que Pedro Taques, Rev. do Inst. 1847, pg. 449, floresceu no tempo de Diogo de Mariz d'onde presumo a irmandade. Foi, e mais uma irmã D. Maria de Mariz, como dos pp. do Cel. Theodoro de M. Sodré.

(3) 4.º avós do bispo de Coimbra, D. Francisco de Lemos, R.I.H. V.. 422.

1869, tractando da Villa de Aguas Bellas, onde diz: "Não se sabe do principio desta villa, porquanto foi quinta honrada e contada, e muito antiga, e já no anno de 1394 tinha jurisdição, como consta da doação confirmada por El Rey D. Pedro o 1.º, feita a Rodrigo Alvarez Pereira, 1.º Senhor d'esta Villa, na sua descendência, que se conservou até o presente pelo modo seguinte:

"Este Rodrigo Alvares Pereira foi filho mais velho de D. Alvaro Gonçalves Pereira, D. Prior do Crato, e de Eyría (Iria?) Vicente, e irmão do Conde D. Nuno Alvares Pereira: foi legitimado por El Rey D. Pedro em Torres Vedras a 26 de Agosto do anno de 1367. Foi Senhor de Aguas Bellas e das villas de Souzel, Villa Nova e Villa Ruiva, e das Azenhas de Anhalouro e Bemlheiro, no termo de Extremoz, por doação que lhe fez El-Rey D. Fernando em 14 de Dezembro de 1413. Foi Fidalgo dos mais respeitados d'aquelle tempo, e um dos que El Rey D. Henrique de Castella pediu a El Rey D. Fernando em refens de paz, como refere Duarte Nunes na vida do dicto Rey: acompanhou a seu irmão D. Pedro Alvares Pereira, Prior do Crato, quando foi a governar Lisboa, que estava sitiada pelos Castelhanos: seguiu a El Rey D. João o 1.º que lhe fez algumas das mercês referidas: morreu em Castella, e não se averigua a causa que houve para isso. Foi casado com D. Maria Affonso do Casal, de que teve a Alvaro Pereira e Gonçalo Pereira.

"Alvaro Pereira herdou a Casa de seu pae, foi a tomada de Ceuta em companhia de seu tio o Conde D. Nuno Alvares Pereira: casou com D. Ignez Lourenço de Abreu, de que teve a Galiote Pereira, Lizuarte Pereira, que foi Reposteiro-mór del Rey D. Affonso o 5.º, D. Henrique Pereira, Commendador-mór de Sanctiago, Veador do Infante D. Fernando e seu Escrivão da Puridade. D'elle descendem os Pereiras de Santarém e outras muitas illustres famílias.....

"Galiote Pereira foi 3.º Senhor de Aguas Bellas e da Casa de seu pae, do Concelho del Rey D. Affonso o 5.º, e Alcaide-mór e Couteiro-mór de Lisboa, por doação feita no anno de 1451. Teve de Isabel Bernardes, que recebeu por mulher a João Pereira....

"João Pereira foi 4.º Senhor de Aguas Bellas e do Morgado da Palmeira: casou com Isabel Ferreira, de